



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Graus De Obesidade Materno E Desfechos Perinatais Adversos

Autores: ANTONIA APARECIDA DELUCA DE OLIVEIRA (MATERNIDA DARCY VARGAS), TASSIANA CRISTINA MARTINS GRABOVSKI, CARLA CHRISTINA RENZO, LEONARDO SOUZA DE CARVALHO, RODRIGO RIBEIRO E SILVA, ANA LUIZA ARCENO, DIETER ALISSON NEUMANN, FELIPE FARAH, GABRIELA POMALESKI, GULHERME SHRODER STEPIC, ISABELE TEIXEIRA JUNG, JAISA HELENA VIEIRA, KATRINI SANTANA FELICIANO, MARTINA DOGNINI ANTUNES, NATALIA GRUBER MARTINHUK, JULIA ISADORA TURUS DA SILVA, MATEUS DE MIRANDA GAUZA, PEDRO BONILAURI FERREIRA, SABRINA HAFEMANN LOZ, JEAN CARL SILVA

Resumo: RESUMO Objetivo: Avaliar fatores de risco e desfechos adversos perinatais relacionados ao grau de obesidade materna. Métodos: Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado na Maternidade Darcy Vargas em Joinville–SC, no período de agosto a dezembro de 2020. Realizou-se uma entrevista a uma amostra composta de puérperas maiores de 18 anos. Dividiu-se as pacientes em 3 grupos, pacientes com obesidade grau 1 (IMC 30-34,9), grau 2 (IMC 35-39,9) e grau 3 (IMC>40,0). No cálculo de razão de chance ajustado para fatores de confusão, utilizou-se o intervalo de confiança de 95%. Resultados: As pacientes foram divididas em 3 grupos: puérperas com obesidade grau 1 (n=263/68,8%), grau 2 (n=79/20,6%) e grau 3 (n=40/10,4%). Quanto as características maternas, houve diferença no peso, escolaridade, cesariana prévias, número de consultas pré-natal, Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), Diabetes Mellitus prévio, Hipertensão Arterial Sistêmica prévia e tabagismo. Já, nas características do recém-nascido, houve diferença na via de parto e a necessidade de cesariana de emergência. Após o cálculo de razão de chance ajustado, verificou-se que a obesidade grau 2 aumentou a chance de recém-nascidos com baixo peso ao nascer (RC=5,720 IC95% 1,154-28,344) e a obesidade grau 3 aumentou a chance de DMG (RC=2,576 IC95% 1,263-5,257), quando comparadas com as pacientes com obesidade grau 1. Não houve interferência nos demais desfechos. Conclusão: A obesidade grau 1 elevou a chance de baixo peso ao nascer em 5,7 vezes, enquanto, a obesidade grau 3 elevou a chance de DMG em 2,5 vezes, comparadas as pacientes obesas grau 1.